

**Centro estadual de educação tecnológica Paula Souza**  
**Tereza Aparecida Cardoso Nunes de Oliveira**  
**técnico em recursos humanos integrado ao novo ensino médio**  
**NOVO-TEC híbrido**

**Ágatha Rodrigues da Silva**  
**Carolina Gimenes Prado Valentin**  
**Claudio José Theodoro Junior**  
**Gabrielle Akemi Ueta**  
**Julia Helena Luiz Antonio da Silva**  
**Lucas Menezes Alves dos Santos**  
**Miguel Cardoso Curvelo**

**ÉTICA: ASSÉDIO NAS ORGANIZAÇÕES**

**São Paulo**

**2022**

**Ágatha Rodrigues da Silva**  
**Carolina Gimenes Prado Valentin**  
**Claudio José Theodoro Junior**  
**Gabrielle Akemi Ueta**  
**Julia Helena Luiz Antonio da Silva**  
**Lucas Menezes Alves dos Santos**  
**Miguel Cardoso Curvelo**

## **ÉTICA: ASSÉDIO NAS ORGANIZAÇÕES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Recurso Humanos da Etec Tereza Aparecida Cardoso Nunes de Oliveira em conjunto com Escola Estadual Cidade de Hiroshima, orientado pela Prof. Karen dos Reis Fernandes Teixeira, como requisito parcial para obtenção do título de técnico em Recursos Humanos.

**São Paulo**

**2022**

## **DEDICATÓRIA**

Dedicamos este trabalho a nossa família e amigos que ajudaram e ofereceram apoio nesta etapa importante.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a nossa orientadora, Karen dos Reis Fernandes Teixeira e ao professor Reinaldo Gama Soares por dedicar parte do seu tempo e conduzir nossa pesquisa.

**Resumo:** Falamos muito sobre ética e moralidade, entretanto para colocar alguém nesses moldes, precisamos entender melhor a ética e seus conceitos, além de compreendermos melhor os problemas que surgem pelo descumprimento dele. Através de referências bibliográficas, neste trabalho encontraremos um estudo aprofundado da ética dentro de uma sociedade, ética dentro das organizações e sua influência em relações políticas, as responsabilidades dentro de uma empresa, organizações que não seguem a conduta ética, informações sobre o assédio moral e sexual nas relações organizacionais e suas consequências.

**Palavras Chaves:** Ética – Assédio – Área de trabalho

**Abstract:** We talk a lot about ethics and morality, however to put someone in these molds, we need to better understand ethics and its concepts, in addition to better understanding the problems that arise from non-compliance with it. Through bibliographical references, in this work we will find an in-depth study of ethics within a society, ethics within organizations and their influence on political relationships, responsibilities within a company, organizations that do not follow ethical conduct, information about moral harassment and in organizational relationships and its consequences.

**Keywords:** Ethic – Harassment – Workspace

## **Sumário**

1 INTRODUÇÃO .....	7
1.1 ÉTICA .....	8
1.2 ÉTICA DENTRO DAS EMPRESAS.....	11
1.3 RESPONSABILIDADE DAS EMPRESAS.....	16
2. ASSÉDIO.....	22
2.1 MORAL.....	22
2.2 SEXUAL .....	25
3. ESTUDO DE CASO .....	31
4. ENTREVISTA.....	32
5. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO .....	32
6. CONCLUSÃO .....	32
7. REFERÊNCIAS.....	33

## 1 INTRODUÇÃO

Ética e assédio nas organizações, na sociedade interagimos com pessoas constantemente, por exemplos, quando compramos pão, pedimos informações, pegamos transporte público e afins. Dentro de uma empresa não é diferente, porém existe uma hierarquia, pessoas que adquirem poder dentro das organizações podem usá-lo de maneira maliciosa para benefício próprio, assim gerando problemas dentro da empresa e para as vítimas, casos assim passam despercebido pois a vítima não consegue denunciar por medo e necessidade de trabalho. Antes de iniciarmos nosso trabalho tínhamos uma visão similar ao que encontramos na pesquisa, as diferenças de assédio, atitudes antiéticas ou imorais e etc. acreditávamos também que a área que mais sofre assédio principalmente moral eram cargos como Telemarketing, recepcionista, telefonista, qualquer trabalho que esteja em contato com o público, pelo fato desses funcionários estarem muito expostos para ofensas de clientes estressados ou sem paciência e de fato com base em nossa pesquisa essas áreas realmente sofrem bastante assédio moral com o alvo sendo principalmente as mulheres, o que já imaginávamos.

Não sofremos muitas dificuldades na parte de pesquisa científica pelo fato de já ter conhecimento do assunto afinal, mesmo este sendo um tema sensível ainda mais para as pessoas que sofreram tal problema, acredito que muitas pessoas conheçam um caso de assédio seja ele moral ou sexual, o problema vem quando chega a parte da pesquisa de campo, como anteriormente mencionado esse tópico é muito sensível, o que resultou em uma grande dificuldade de participantes para nosso questionário, mesmo que este seja de forma totalmente anônima, o que é bastante compreensível já que o as perguntas podem ser um gatilho para lembranças desagradáveis.

O método que usamos para realizarmos nossa pesquisa de campo como dito antecipadamente foi em forma de questionário, optamos por esse método pois acreditamos ser o mais a confortável para os participantes já que não ocorreria nenhuma exposição desnecessária.

Nosso objetivo com esse trabalho é expor e informar ainda mais sobre esse tema que é bastante preocupante e assim evitar que mais pessoas sofram com isso pois saberão o que fazer e saberão que são notadas.

Os principais autores que nos ajudaram a realizar nosso trabalho foram: Elaine Cristina Arantes, Janaina.K.M, Fabiana C.D.E.S, Franciela. B, Universidade Vale do rio dos sinos, Resende. P, Roberto. H.T.C, Henry R. S

### **1.1 ÉTICA**

Ética é um conjunto de comportamentos, ações e princípios de uma pessoa ou sociedade, sendo quase obrigatório ter atitudes que a sociedade em que se encaixa julga correta. “A velhice no ocidente situa-se na conta corrente de uma sociedade centrada na produção, no rendimento, na juventude e no dinamismo” Universidade federal de minas gerais. Um exemplo é a sociedade dos esquimós, quando uma pessoa alcança a velhice e percebem a improdutividade, eles procuram guardar recursos para os jovens e logo depois se entregam para a morte se enterrando ou esperando um animal o atacar. Para **Terezinha Rios** cada sociedade tem uma ética e um jeito diferente de ser. mesma também diz que “é o da moralidade, do estabelecimento de deveres, a partir da reiteração das ações e da significação a ela atributa”

Falando agora sobre moral, moral é um aglomerado de regras que uma sociedade cria para o convívio das pessoas com os fins de bem em comum, pela felicidade e com justiça, essa tal “regra” não podem contrariar a justiça. **Rios em 2011** ensinou que “quando se qualifica um comportamento como bom ou mau, tem-se em vista um critério que é definido no espaço da moralidade”, a autora reforça que no espaço moral é onde aprovamos ou reprovamos comportamentos e onde dizemos que estão corretos ou não. “A ética se apresenta como uma reflexão crítica sobre a dimensão moral do comportamento do homem, a moral em uma determinada sociedade, indica o comportamento que dever ser considerado bom ou mau. A ética procura o fundamento do valor que norteia o comportamento, partindo da historicidade”. **Rios**



Sobre ética e moral, ética e política. O poder e as vantagens das pessoas sobre as outras que moram em uma cidade são reguladas e sobre o que a ética se fundamenta, ou seja, seus princípios. A forma que o domínio da ética que, quando praticada por um homem ou mulher eleita pelo povo, deverá seguir os princípios éticos por aquela sociedade que o elegeu. **Rios** ensina também, sobre relação entre moral, costumes e valor. Segundo a mesma autora “ações morais tem sua origem nos costumes. Esses costumes estão fundados em valores”. Acontece que confundimos um costume como algo bom, mas nem sempre essas duas coisas se relacionam e refletir sobre isso seria uma ideia ótima pois existem costumes que não se encaixam mais na sociedade atual.

**Sá (2010)** faz uma ligação em sua obra entre o cumprimento das normas impostas pela sociedade e o caráter exclusivo, também diz que aquele indivíduo que é educado para o bem, é direcionado facilmente ao cumprimento do dever ético. O mesmo autor também chama atenção para a educação de jovens e crianças para o modelo ético e moral, indo para virtude, pois isso reflete na vida adulta.

Segundo o que Platão acreditava, o ser humano só agia de maneira ética, quando nós damos ouvidos ao lado racional, o que faz com que tomamos decisões mais justas, “mas, quando se trata das coisas boas, ninguém se contenta em possuir bens aparentes, ao contrário, são os bens usuais que todo mundo procura, sem dar valor nenhum, nesse domínio, a aparência” (**Platão**).

**Aristóteles** “o valor fundamental da vida depende da percepção e do poder de contemplação invés de mera sobrevivência.” Para Aristóteles a ética está relacionada com a ideia de virtude e da felicidade. Tudo tende para o bem e a felicidade é o bem supremo. Enquanto para Platão a concepção da ética seria o bem, para Aristóteles seria a felicidade. Mesmo tendo seus conceitos, da palavra ética de modos diferentes, a ética tem como comum o convívio na sociedade, como cada ser humano interagi e agi com seus iguais. Precisa haver equilíbrio entre os seres humanos, para que possam assim viver em harmonia, buscando sempre o bem-estar e a felicidade de todos, bem como aqueles que o cercam. Segundo **Sá (2010)** “Só se encontra quando a autonomia de seus se

coordena na finalidade do todo”. Onde as pessoas que fazem parte de um grupo têm autonomia para tomar suas próprias decisões. Falando sobre virtudes, **Bessa (2006)** fala que “a boa-fé transcende as particularidades formais e os interesses individuais evitando que as formas jurídicas sejam utilizadas para viabilizar atitudes nocivas pretendidas pelos contratantes”. Cada indivíduo, tem seu senso e sua percepção, que é baseada em seus princípios.

Quando a consciência que conduz o indivíduo se baseia em princípios que não são aceitos pela comunidade em que ele inseridos. Para isso é que servem as leis, pois elas regulam a forma como os indivíduos se comportam na sociedade, onde pode haver casos em que os princípios de um ser, não se baseia nos mesmos princípios que o de seus iguais. É a disposição de um indivíduo de praticar o bem, não se trata de ser apenas uma característica, é uma verdadeira inclinação, são hábitos que leva o ser humano para o caminho do bem.

Ética profissional é um agregado de normas éticas que formam a mente de um profissional e apresentam imperativos de suas atitudes constantemente a ética profissional é usada como sinônimo de deontologia. A ética profissional tem um grande valor para direcionar um bom feito de todas as tarefas de um trabalho, seguindo os princípios estabelecidos pela sociedade e por equipes de trabalho. Cada emprego tem seu devido código ético que pode mudar de maneira leve, por conta das diferentes áreas de atuação.

O código de ética profissional é um grupo de normas ética, que precisam ser seguidas pelos colaboradores nas tarefas de seu trabalho. Este código é criado pelos conselhos, que simbolizam e vigiam as tarefas da profissão, a vigia da execução das normas criadas, neste código é atribuição dos conselhos de medicina, das comissões de ética, das autoridades de saúde e dos médicos em geral. O indivíduo que violar o código, sofrera penas disciplinares que a lei estabelece.

As profissões de integridade liberal estão prontamente ligadas ao trato com o povo, logo, seu retorno social é rápido. **Sá** em 2010 diz que “virtudes básicas profissionais são aquelas indispensáveis, sem as quais não se consegue a

realização de um exercício ético competente, seja qual for a natureza do serviço prestado”, o mesmo autor também fala que aquelas que “completam o valor da ação do profissional e ampliam as virtudes básicas, sendo a transgressão delas infração e perda da qualidade ética”

Segundo **Sá**, as virtudes básicas são: zelo, honestidade, sigilo e competência, um profissional precisa ter todas essas virtudes.

Zelo: a presteza, a constância, o cuidado com que se desempenham as atividades profissionais são próprios de cada pessoa. Se um profissional se considera inapto para executar determinada tarefa, é mais digno declinar do convite para assumi-la do que aceitar mesmo sabendo que não terá o cuidado necessário para sua execução. É, portanto, antiético aceitar uma tarefa sabendo que não exercera com o zelo necessário.

Honestidade: a fiel guarda, a confiança e a sinceridade são princípios fundamentais na prática honesta da profissão para qual o indivíduo se prepara e decide se dedicar. Nos noticiários, diariamente vemos exemplos de pessoas de diferentes classes sociais, profissões, sendo confrontadas por terem se corrompido. O fato de conviver num ambiente de corrupção desonestidade

Sigilo: Ainda que não tenha sido solicitada, a necessidade do sigilo pode ocorrer. Cabe ao profissional o discernimento sobre o que pode e o que não pode, não significa que se deva praticar atos indignos. Nada justifica a revelar a outra pessoa. Sabemos que profissões decorrentes das áreas do direito, medicina, contabilidade tem o sigilo base da credibilidade do profissional que as exerce

Competência: o exercício do conhecimento no desempenho de uma tarefa é essencial numa profissão da mesma maneira que é digno de louvar aquele que admite não ter competência para oferecer serviços à altura da expectativa de quem os demanda.

## **1.2 ÉTICA DENTRO DAS EMPRESAS**

Há duas opiniões em que o público acredita: falta ética nas gestões das empresas e ética e negócios não se misturam, visto que ambos idealizam a ética

como algo sagrado além do alcance, entretanto ambos só possuem um defeito, passar despercebido três fatos empíricos.

Não há agrupamento humano que não obedeça às normas morais, apesar de parecer normal e justo para uma coletividade possa ser a porta do inferno à outra (relativismo cultural);

Um grupo pode aderir as normas morais para uso interno e designar outras para uso externo (dupla face de Janus);

A existência de dupla moralidade, um oficial e outra confidencial, em um eixo da mesma coletividade, nada fora do comum (chega a ser simbólico entre os latinos).

O Brasil é um país onde pode se fazer uma análise profunda sobre a dupla moralidade. A ética é um discurso de legitimação (Webes, S.D) e se faz muito importante, encontrando-se no coração da ideologia, onde os seus princípios e valores se encontram. A organização tem sistemas considerados complexos, onde se encaixa a: Reiteração do estatuto organizacional, reafirmar os interesses de quem possui a propriedade, o reposicionamento de seus membros diante daquilo que acredita ser o certo e o errado. Concebe, por isso, uma relação social, uma relação de forças: Sendo assim, não se pode falar de ética em geral, mas sim de morais e comportamentos específicos, que se refere a sociedades históricas muito precisas e a grupos de interesses determinados, onde os interesses procuram tornar predominante sua moral peculiar.

As duas abordagens que se opõem, sendo elas: a descritiva, voltada para o científico, onde centra sua atenção no conhecimento do estudo do ser humano ou sociológico da diversidade cultural e resgata as moralidades, um dia já conheceu ou conhece. E a prescritiva, de caráter filosófico ou de estado dos deuses, esforçando-se em estabelecer uma moral universal, onde os valores deveriam inspirar os homens ainda que as circunstâncias de lugar e tempo.

Na idade média, toda a economia feudal, mercantil e artesanal submetia-se a ética religiosa. Toda essa questão histórica, pode ser vista como sendo uma realidade da época, onde a igreja, se misturava com a política, economia e educação. Assim como a ética, que era baseada nos conceitos religiosos

Na idade moderna, um termo conhecido como "acumulação primitiva do capital", se propagou sendo um impulso em controle ou uma vontade enorme de se acumular riquezas. Uma disposição tão gritante de se obter riquezas, que por ela, fariam qualquer coisa. Atualmente empresários e gestores, são perfeitamente representados por uma citação de Glaucon (irmão de Platão).

"Se uma pessoa puder mentir, trapacear e roubar, e nunca ser pega, por que deveria ser honesta?" (Glaucon)

Uma provocação ao qual faz se questionar que, uma vez que alguma circunstância proporcione tentações, onde o dinheiro se torna tão acessível, o homem pode se perguntar o porquê de resistir ou renunciar a elas? Pode pensar que, as pessoas, não são totalmente boas ou más, o que faz com que nem todos tenham a mesma ética moral ou condutas.

Todo o ser humano tem sua aspiração mais íntima, assim cada qual, possuindo suas próprias tentações. Em que vale a pena observar e questionar o clichê da maçã podre, onde dizem para pôr de lado a fruta que não está boa, para assim preservar todas as demais que aparentam bom estado. Como se os fenômenos sociais pudessem ser explicados por fatores biológicos.

A ética nas organizações, é uma medida muito requisitada, pois, os produtos de uma determinada empresa, terá sua imagem vinculada as ações de seus empregados e empregadores. E mais, suas ações são observadas e analisadas por uma sociedade civil capaz de produzir com igual dano extremamente desagradáveis, caso seja detectado algum assédio ou abuso dentro de uma organização.

Ferir os padrões morais, aos quais a empresa interage, pode incentivar a deslealdade individual dos funcionários com a empresa. A empresa possui uma credibilidade pública, uma imagem a ser conservada, ligado essencialmente para a continuidade do próprio negócio.

Em todo o caso, não se deve desvincular a moralidade e interesses empresariais, pois, o importante não é sobre se a empresa possui uma essência moral, mas sim se ela age ou não de forma moral, sendo impossível analisar

apenas um ponto positivo de uma organização. Agir eticamente, modifica-se em questão do bom senso e em estratégia de sobrevivência.

Tudo passa por relações de parceria entre clientes e fornecedores, por participação dos trabalhadores, principalmente nas decisões das empresas, por respeito aos direitos trabalhistas e pela não discriminação de seus vários conjuntos sociais (sexo, raça, idade, etnia, religião, ocupação, preferência sexual).

Responsabilidade social refere-se à constituição de uma cidadania organizacional (no campo interno da empresa), assim como as contribuições para a realização dos direitos sociais (no campo externo da empresa). A empresa capitalista embora dependa do contexto social, só passa a se portar segundo uma ética da responsabilidade à medida que seus lucros estiverem em risco. Eis que quando prejudica a sobrevivência dos negócios, a repreensão tem êxito.

A ética não pode causar efeito negativo na reputação do homem, mas pode instruí-lo para que tome decisões consequentes e que possa se basear. De fato, as pessoas podem ser responsabilizadas por suas ações e escolhas que são tomadas. Ninguém pode justificar desconhecimento da causa ou consequência, apenas crianças ou pessoas que possuem deficiências mentais podem inferir capacidade diminuída para efetuar julgamentos morais. A falta ética tem destruído carreiras e gerado prejuízos para muitas organizações.

Situa-se no Brasil, critérios que são utilizados por uma pessoa que se comporta de duas maneiras diferentes em relação a uma mesma situação, na qual são: moral da integridade, uma moralidade oficial, construtivo e convencional, que compõem a manipulação da opinião pública que divulga nas escolas, nas igrejas, nos tribunais e nas mídias; e a moral do oportunismo, moral oficiosa, objetiva e interesseira, dissimuladamente praticada com intuitos minucioso ou como ação entre amigos e, que pela maioria das vezes, conhecida pela esperteza de seus procedimentos.

Os valores que são dados a moral da integridade são a honestidade, a lealdade, o correto, o respeito a verdade e à legalidade, o compromisso com a seriedade. A moral de princípios sustenta a abordagem ética de que o homem tem perfil de

caráter, confiável, decente e digno, que cumpre suas obrigações e que é fiel a palavra dedicada, sujeito que acima de tudo é honesto e inflexível na preservação de valores destinados.

Por outro lado, a moral do oportunismo é movida por procedimentos cínicos como o jeitinho, o calote, a falta de caráter, o descompromisso com as consequências dos atos praticados, o egoísmo, o favoritismo e a bajulice. Seus valores é o desejo pelo enriquecimento rápido, o proveito máximo pessoal, o apreço excessivo pela própria pessoa, a celebração da esperteza. Tratando-se de uma abordagem ética de finalidade pretendida, sem se importar com os meios, se são lícitos ou não.

A moral do oportunismo, se apresenta como sendo uma falta de ética (e é ao ser comparado com a moral da integridade), mas constitui uma deformação própria da ética da realização pessoal. "Como intenções morais dúbias combinam-se para produzir resultados moralmente benéficos?" **(Adam Smith)**.

Extraindo uma ética, a qual é conhecida como: ética protestante, que em função das tradições latifundiário-escravista e do sistema de exploração e colonização. Enquanto está ética legítima o sucesso de uma minoria, outra ética conhecida como católica, que colocava os valores humanos acima dos econômicos.

O catolicismo sempre fez das boas ações, um bom motivo para perdoar os pecados, com a finalidade de uma salvação divina. O saber católico do livre-arbítrio, diz que o destino do homem depende de suas ações, em que ele é livre para escolher o bem e o mal, para ser julgado.

Diferencia-se, então, uma ética de realização pessoal, a qual é elitista, excludente e individualista, com uma base protestante, e a ética da salvação e do dever, na qual o pai possui autoridade, em uma ação assistencial e altruísta, que possui uma base católica.

É inevitável esclarecer, então, o significado de uma abordagem ética de consequências, a qual possui um valor utilitarista, a qual se diferencia com outras abordagens éticas já mencionadas (a de princípio e a de finalidade.)

O fim justifica os meios pois enquanto determinada ação é escolhida e é justificada na abordagem de princípio, porque o que está por debaixo dessa escolha pode ser transformada em um princípio de moral de caráter universal, porém a escolha se dá por meio da abordagem de finalidade, porque tal escolha de ação realiza o propósito de quem a fez, justificando tanto a ação quanto os meios necessários para alcançar o resultado.

Resumindo, a abordagem de princípio valoriza as ações; a abordagem de finalidade valoriza os fins aos quais as ações são dirigidas; e pôr fim a abordagem de consequência valoriza as consequências das ações.

Vale então ressaltar que, todo o ato de gestão está impregnado de ciência de valores e éticas. A reflexão ética, então, quando comparadas com as das organizações, não se pode adotar uma abordagem ética ao qual não é coerente com os valores da cultura da empresa que é efetivamente praticada na empresa.

Em outras palavras, a prática efetiva da ética só funciona quando se tem o controle das condições operativas, pois, para que tenha ética, na sociedade ou nas organizações, não basta apenas estímulos operando em nível de consciência individual, pois o consumismo e o enriquecimento rápido, a inflação, as incertezas, acaba separando as convicções morais e adotando a postura do eu-primeiro ou do salve-se-quem-puder.

### **1.3 RESPONSABILIDADE DAS EMPRESAS**

A Responsabilidade legal diz que as empresas devem obedecer às leis, embora possam contestá-las e recusar as incongruências. A responsabilidade institucional e administrativa de obedecer a padrões reconhecidos nas relações que mantêm com os outros atores sociais e os demais agentes econômicos, padrões que podem ser negociados, pactuados e repactuados.

a Responsabilidade moral é diferente, ela não é coercitiva, não é negociável e não é evidente. A única que não admite o equívoco e a evasão. A obrigação social entende o dever das pessoas, grupos e instituições. A responsabilidade religiosa é uma questão dependente dos membros da organização.



O dever social das empresas está aumentando, o número de empresas que está se conscientizando as responsabilidades excedendo as exigências das leis e regulamentos. Desde a chegada dos distritos industriais, os empresários se preocupam com a estabilidade e a integração social, mas nós não temos capacidade de dar conta dos riscos relacionados as atividades econômicas.

A degradação e o conhecimento, fizeram os dirigentes e os investidores entenderem que em um mundo globalizado não podem deixar os problemas de lado, pois os problemas sempre voltam. As empresas estão sendo criticadas pela falta de consciência, sendo responsáveis pelos efeitos de suas atividades, que causaram risco físico e espiritual, acarretando problemas na vida econômica.

para resolver esses problemas é necessário deixar a preguiça de lado e se atentar ao que não está certo, por isso, é necessário criar uma identidade que se adapte com a obrigação social, financeira e comercial. De acordo com a responsabilidade legal as leis devem ser obedecidas pelas empresas. Apesar de que alguns podem não aceitar as exigências. O dever institucional deve manter a responsabilidade administrativa sobre as normas e ter contato com suas parcerias e seus negociantes.

O critério moral não é obrigatório, nem comerciável e muito menos exposto, apenas não aprova mal-entendidos e desculpas esfarrapadas, por isso é diversificado contra qualquer tipo de descompromisso e descuido, certamente o contrário disso, onde ocorre situações de imprudência. As obrigações privadas e sociais não são iguais, é necessário cuidado para não as confundir, pois a privada é comparada ao comprometimento de um acordo, uma separação deve ser feita. É necessário ter outra visão onde deve separar a responsabilidade social moral da ética. A ética, supera em grandes partes a responsabilidade, a ciência ética se organiza em dois fundamentos, o teórico e a prática.

## **Obrigação moral das empresas**

As empresas têm o dever de responder perante a lei suas responsabilidades, as pessoas têm suas obrigações morais, por serem agentes morais. As empresas, projetos e instituições por ficarem disputando poder e interesses políticos, não podem ser autores morais pela falta de ética, apenas pessoas tem a responsabilidade moral, já que elas se

preocupam com a sociedade e entendem ela, pessoas são capazes de ter ética, pois todos querem melhorar o mundo sem abuso de poder, apenas os seres humanos são capazes de ter moralidade, pelo fato de todos contribuírem no funcionamento da empresa. No mundo empresarial existe uma competição de ego, tanto com os empregados quanto com os dirigentes, se tornando um ambiente inapropriado. As empresas e as pessoas têm a consciência social e moral para responder seus atos, já na questão religiosa eles respondem perante a divindade.

As empresas têm o compromisso moral de evitar situações que afete os seres humanos e o meio ambiente, todos tem o dever de evitar danos ao mundo e aos seres humanos, fazendo com que não faça mal a essência humana. A responsabilidade jurídica ou penal, é diferente da responsabilidade ética, pois se não cumprir pode existir danos a empresa, a responsabilidade ética é necessária para a preocupação humanitária, porém a jurídica é por lei e obrigação.

Muitas empresas preferem colocar em risco a vida dos seus empregados por situações que poderiam ser evitadas, existem empresas que não param sua linha de produção principal para atender uma necessidade de um empregado, isso acaba prejudicando a vida de milhares de pessoas através da falta de consideração e preocupação da diretoria da empresa.

Na visão da ética, qualquer ação prejudicial sendo ofensivo ou cause danos em alguém ou algo, automaticamente será cancelado e evitado, mesmo sendo uma atividade essencial para a empresa, mesmo sendo muito importante, a ética faz

com que seja suspensa a atividade feita. Sabendo que poderia prejudicar alguém, a empresa está praticando um crime ou em outras palavras, uma crueldade, mas no caso aconteça algo inesperado causando o mau a alguém isso seria uma irresponsabilidade. Juridicamente ambas não são perdoadas, no caso a pena seria um tempo menor para a situação de irresponsabilidade. Moralmente a irresponsabilidade pode ser perdoada, no caso da crueldade não é desculpável.

### **o limite da responsabilidade**

na ética não existe limite de responsabilidade caso seja por danos sociais feitos por uma empresa. Pessoas com deficiência mental ou até mesmo crianças não respondem moralmente pelos seus atos. Querendo ou não, podemos fugir de leis, mas não do nosso pensamento, iria acabar destruindo a própria dignidade.

### **responsabilidade e gestão**

As empresas de hoje em dia estão passando por diversas dificuldades na linha de produção, por ser algo bem complexo de ser realizado, muitos não tem a competência de concluir o que deveria ser feito, cada dia que passa mais distante de seus objetivos as empresas estão, pois não existe responsabilidade sem o conhecimento. Um exemplo disso, é de uma pessoa que sabe dirigir, mas não fez o curso e nem teve os ensinamentos para tirar a carteira, essa pessoa não tem a responsabilidade, pois não tem total conhecimento, apenas sabe dirigir, mas não sabe placas, sinais e entre outros.

### **responsabilidade e interesse**

Muitas empresas passam a ter responsabilidade social pelo fato de querer ter uma boa imagem, para depois tirarem vantagens contra a concorrência, ou seja, não buscam o bem para a sociedade mas para sua imagem e lucro, assim mantendo sua boa imagem eles escondem seus erros e reparam os erros dos concorrentes, raramente tem valores morais em empresas assim. Existe um

certo interesse em situações em que as empresas praticam o bem para a sociedade, mas na realidade eles querem causar uma boa imagem.

### **socialização da responsabilidade**

A tecnologia está ajudando muito as empresas, o ensino técnico fez com que tenha um avanço enorme para os valores vitais de uma organização. Para algumas pessoas as empresas deveriam evitar a tecnologia e continuar fazendo sua linha de produção com as próprias mãos, pois a tecnologia muitas vezes causa danos as pessoas e ao meio ambiente, agora as pessoas que desejam isso, podem tentar conversar com as empresas. De uma forma ou de outra o que está em risco é a identidade da empresa e sua imagem que pode ser facilmente destruída.

A justiça do trabalho é o poder judiciário que milhares de trabalhadores recorrem quando seus direitos são desrespeitados. O que ocorre em muitos casos não é apenas pagamento de parcelas trabalhistas, mas a reparação de danos de exposição a situações humilhantes e desconfortáveis que ocorrem repetidas vezes no ambiente de trabalho. Que gera o adoecimento físico e psíquico da vítima, esse problema tem o nome de assédio moral.

O tribunal superior do trabalho e o Conselho superior da justiça do trabalho criaram projetos de conscientização sobre o tema: assédio moral.

São informações colhidas de projetos para compartilhar com a sociedade brasileira e para os trabalhadores da iniciativa privada e do serviço público, que contarão com esse material para conseguir um ambiente de trabalho colaborativo, próspero e saudável. É uma publicação que serve para conscientizar o leitor sobre o assédio moral e suas possíveis causas e consequências, usando diferentes perspectivas e exemplos práticos, para que o leitor compreenda e aprenda formas de como prevenir e combater o assédio moral no ambiente de trabalho.

## FOXCONN

Fabricante de computadores e de componentes eletrônicos, a empresa Foxconn é investigada, a base é um contrato de experiência de montagens de iPhone da Foxconn no sul da Índia. Segundo Reuters, uma agência de notícias, a Apple, empresa que iniciou a investigação não deu muitos detalhes, mas isso se dá após as duas empresas identificarem locais como refeitórios e dormitórios não corresponderem aos padrões já estabelecidos. Também um dos motivos dessa ação ocorrer é um protesto de 250 mulheres que trabalham nessa fabricante, elas alegaram que todas dormem no mesmo dormitório e foram vítimas de infecção alimentar, mais de 150 trabalhadores foram hospitalizados por conta desse enfermo. A fábrica que empregava mais de 17 mil funcionários foi fechada e tanto Apple quanto a Foxconn pediram desculpas pela má gestão da fábrica e solicitaram uma alteração em suas operações na Índia.

## DOLLY

Após uma investigação apontar fraude fiscal estruturada, lavagem de dinheiro, organização criminosa e um dinheiro desviado estimado em 4 bilhões de reais, o Presidente da empresa de refrigerantes Dolly Laerte Codonho foi preso na manhã do dia 10 de maio de 2018. Laerte teve sua prisão temporária declarada e foi conduzido a 77 D.P, além do chefe da empresa, o antigo contador, Rogério Raucci e o ex-gerente financeiro, Cesar Requena foram presos e levados.

## DIESELGATE

Em 2015 a agência de proteção ambiental dos Estados Unidos (EPA) mandou para a Volkswagen uma notificação. Através de análises feitas por uma universidade, a agência descobriu que a fabricante alemã anda falsificando seus testes de emissão de poluentes de seus veículos com a finalidade de ocultar a verdadeira quantidade de tóxicos que era acima da quantidade tolerada por lei. De acordo com a EPA a estratégia seria a seguinte, os carros a motor movido a diesel eram produzidos com um dispositivo eletrônico que notava quando estava passando por testes de emissão, ao detectar o teste o dispositivo alterava o

funcionamento do motor para diminuir a quantidade de poluentes liberados, já que a quantidade comum era proibida pela legislação norte americana.

Entre os poluentes liberados os óxidos de nitrogênio eram o que passavam mais do limite, chegando a ser 40 vezes acima do permitido, nas investigações da EPA foi descoberto que o dispositivo eletrônico estava presente em todos os carros 2.0 e 3.0 a base de diesel feitos em 2009 e 2015.

A fraude também afetou marcas que fazem parte do grupo Volkswagen como: Porsche, Audi, SEAT e škoda. Uma estimativa é que 11 milhões de carros foram afetados pelo mundo.

## **2. ASSÉDIO**

O assédio é uma conduta moralmente reprovável e assumida, capaz de causar danos psicológicos e emocionais em outras pessoas e pode assumir várias formas. As agressões comuns do assédio geralmente se baseiam em características das vítimas, como cor, religião, etnia, gênero, orientação sexual e entre outras.

### **2.1 MORAL**

Assédio moral é a vítima sendo exposta a situações humilhantes, constrangedoras ou desconfortáveis no ambiente de trabalho. Especialistas dizem que o assédio moral é uma conduta abusiva que são geralmente manifestadas por palavras, atos, gestos ou escritas que causam danos a personalidade, a dignidade ou a integridade física e psíquica de uma pessoa, causando desconforto no ambiente de trabalho. O agente público que comete assédio moral caracteriza-se sua conduta excedendo os limites das suas funções, por ação, omissão, gestos ou palavras. O assédio moral desestabiliza emocionalmente e profissionalmente, interferindo em suas relações e causando danos à saúde física e mental.

A República Federativa do Brasil tem como fundamentos: a dignidade da pessoa humana e o valor social do trabalho (art. 1º, III e IV). É assegurado o direito à

saúde, ao trabalho e à honra (art. 5º, X, e 6º). No Código Civil aquele que, por ação ou omissão voluntária, negligência ou imprudência, violar direito e causar dano a outrem, ainda que exclusivamente moral, comete ato ilícito (art. 186).

Lei 8.112/1990 São deveres do servidor público, entre outros, manter conduta compatível com a moralidade administrativa, tratar as pessoas com urbanidade e ser leal às instituições a que servir (art. 116, incs. II, IX e XI, da Lei nº 8.112/1990).

tipologia do assédio moral

Assédio moral interpessoal

Na maioria dos casos são de maneira individual sendo direta e pessoal com o intuito de prejudicar ou excluir o profissional na relação da equipe.

Assédio moral institucional

É quando a própria organização tem uma pessoa jurídica que pratica atos de assédio que a organização incentiva e tolera, usando estratégias desumanas visando melhorar a produtividade, criando um controle de humilhação.

Assédio moral vertical

Em diversos casos isso ocorre entre pessoas de nível hierárquico diferentes, sendo chefes e subordinados, subdividido em duas espécies:

Descendente: Os superiores se aproveitam de sua autoridade para pôr o colaborador em situações de desconforto, falando de como o colaborador deve desempenhar uma tarefa que não faz parte de seu ofício e qualificação.

Ascendente: É praticado por subordinado ou um grupo de subordinados contra o chefe, usando chantagem, situação de constrangimento, eles visam uma promoção com o uso do assédio contra o chefe.

Acontecimentos comuns que indicam o assédio moral:

- Passar orientações, normas e regras confusas ou erradas ao trabalhador;
- Impossibilitar o andamento do trabalho alheio;
- Conceder falhas inventadas ao trabalhador;
- Solicitar tarefas urgentes ou excesso de tarefas sem necessidade;
- Ignorar o comparecimento do trabalhador diante dos demais;
- Realizar críticas e zombarias ao trabalhador em público;
- Levantar boatos;
- Determinar horários infundados;
- Obrigar a pedir demissão ou transferência;
- Não fornecer tarefas;
- Remover ferramentas de trabalho;
- Assediar a vítima apenas quando estão desacompanhados;
- Impedir ou proibir colegas de trabalho falar com a vítima.

Consequências que assédio moral traz para empresa:

- Caimento da produtividade;
- Alteração na qualidade do serviço ou do produto;
- Doenças do trabalho, acidentes e estragos nas ferramentas de trabalho;
- Troca contínua de empregados;
- Crescimento nas ações trabalhista por danos morais.

Consequências para o assediado:

- Perda de motivação, criatividade e competência de liderança;
- Aumento da ansiedade, insegurança, depressão, estresse, entre outras doenças;



- Aumento nas doenças e acidentes no trabalho;
- Dificuldade em se manter empregado.

O que a vítima deve fazer:

- Resistir e registrar com detalhes todos os assédios e humilhações sofridas;
- Procurar ajuda dos colegas de trabalho, principalmente daqueles que presenciaram ou que já sofreram nas mãos do agressor;
- Procurar apoio dentro e fora da empresa é fundamental;
- Fugir de conversar com o agressor sem testemunhas;
- Pedir por escrito, explicações do ato ofensor e permanecer com cópia da carta ou mensagem enviada ao Departamento Pessoal ou Recursos Humanos e da resposta do assediador, se possível mandar a resposta registrada, por correio, guardando o recibo;
- Procurar o sindicato e relatar o acontecido para diretores e outras instâncias;
- Recorrer ao Centro de Referência em Saúde dos Trabalhadores e contar os assédios sofrido ao médico, assistente social ou psicólogo;

## **2.2 SEXUAL**

O assédio sexual se passa por situações que deixam os colegas constrangidos no ambiente de trabalho, e isso acontece por meio de cantadas e indiretas incessantes com o propósito de obter proveitos ou favorecimento sexual. Falando de forma mais simples, é um comportamento de maneira sexual digno de rejeição. E esse comportamento é visto como embaraçoso, detestável, ofensivo, rude e impertinente.

Para identificar o assédio, é necessário a " não permissão" da vítima assediada e o propósito do assediador é fazer chantagens para obter benefícios ou favorecimento sexual. É importante saber que o assédio sexual não acontece por causa da conduta da vítima nem de suas vestimentas ou comportamentos, e sim do comportamento do assediador. Na lei, é definido como o ato de "constranger alguém, com o objetivo de obter vantagens ou favorecimento sexual, prevalecendo-se o agente da sua condição de superior hierárquico ou ascendência inerentes ao exercício de emprego, cargo ou função" (Código Penal, art. 216-A). O assédio sexual é, portanto, é qualificado como crime. A pena prevista é de detenção, de 1 (um) a 2 (dois) anos.

Ações que podem configurar o assédio sexual.

- A presença do assediador e da vítima;
- O comportamento do assediador, que busca favorecimento sexual e deixar o ambiente de trabalho desestabilizado para outro trabalhador ou grupo;
- Rejeitar ou renovar a conduta ou norma;
- Relação de trabalho ou de hierarquia (observação: essa condição só é exigida para o crime de assédio sexual e para caracterizar o assédio por chantagem.)

As mulheres são as que mais sofrem assédio sexual frequentemente, e isso acontece na maioria dos casos com o homem usando principalmente sua superioridade hierárquica, o homem não suporta ser rejeitado, e ele continua a persistir até conseguir o que quer. Também acontece com os homens sendo vítimas, mas esse tipo de situação é menos comum, e é possível também que pessoas do mesmo sexo ou gênero pratique o assédio sexual.

Quais os tipos de assédio sexual?

Assédio sexual por chantagem (vertical):

Acontece quando a pessoa obriga a ter um comportamento sexual, em troca de ganhos, favorecimentos sexuais ou problemas na relação de trabalho. E isso normalmente ocorre sendo o homem ou a mulher sendo o superior hierárquico, usando de intimidações, constrangimentos para alcançar o objetivo de conseguir favorecimento sexual, esse tipo de assédio é tipificado como crime de Código Penal.

Assédio sexual por intimidação ou ambiental:

Esse tipo de assédio acontece quando se usa provocações sexuais inapropriadas no ambiente de trabalho, e isso acaba causando um efeito de dificultar ou atrapalhar a atuação de uma pessoa ou de criar situação ofensiva, que usa humilhações e constrangimentos tornando o ambiente de trabalho hostil. E isso é praticada individualmente ou em grupo com comportamentos repetitivos de insistência e impertinência, e acaba criando relações de poder ou de força. Essa maneira "não é crime de assédio" previsto no Código Penal brasileiro, mas o comportamento pode também ser punida penalmente que é enquadrada em outros tipos penais. Algumas vezes o assédio sexual por intimidação é confundido com o assédio moral, mas o assédio sexual é diferente por causa da conotação sexual presente nos meios usados ou nos fins planejados.

Exemplos de assédio sexual:

O assediador pode expressar sua intuição de várias maneiras, fazendo com que o contato físico não seja necessário. No ambiente de trabalho, atitudes com piadas relacionadas ou a escolhas sexuais de pessoas, fotos de mulheres nuas, brincadeiras relacionadas a sexualidade ou comentários constrangedores sobre o gênero oposto, esses tipos de atitude devem ser evitados. Outros exemplos disso são:

- Ameaças, veladas ou explícitas, de represálias, como a de perder o cargo;
  - Conversas indesejáveis sobre sexo
  - Perguntas indiscretas sobre a vida privada do trabalhador;
  - Elogios atrevidos;
  - Convites impertinentes;
  - Pressão para participar de “encontros” e saídas
- 
- Solicitação de favores sexuais com promessas de tratamento diferenciado;
  - Chantagem para promoção ou permanência no cargo;
  - Contato físico não desejado.

Consequências para a vítima:

O assédio sexual faz com que a vítima perca o interesse no trabalho juntando com a perda do prazer de trabalhar, e isso acaba desestabilizando emocionalmente a vítima e com isso acaba surgindo novas doenças:

- Integridade psicológica e física afetada, por causa da desestabilidade emocional que acaba criando o sentimento de culpa, vergonha e auto isolamento;
- Estresse emocional, ansiedade, insegurança;
- Diminuição da produtividade;
- Falta de motivação;
- Medo de represálias;
- Significativa redução da autoestima;
- Problemas de hiperatividade e hiper vigilância que podem causar insônia, pesadelos, enxaquecas, problemas digestivos e cutâneos.

Fui vítima o que posso fazer?

Normalmente o assédio sexual ocorre quando só tem a presença do assediador e da vítima que é a assediada, e isso acaba dificultando a obtenção de provas. O silêncio, medo, constrangimento ou vergonha da vítima, deixa o assediador mais forte e isso acaba contribuindo para ele continuar o assédio repetidas vezes. Por isso é importante romper a barreira do isolamento, acabar com o silêncio e trazer os fatos à tona ou a público que foram ocorridos. Algumas atitudes que podem ajudar a cessar o assédio sexual:

- Resistir, dizer não ao assediador;
- Anotar em detalhes toda ofensa e assédio, dizendo hora, local, mês, dia, ano, o nome do assediador e dos colegas que testemunharam o ocorrido e anotar o que mais acha necessário;
- Conte o ocorrido para os colegas, amigos e familiares, formando uma rede de apoio (rede de resistência);
- Reunir todas as provas possíveis, bilhetes, presentes e mensagens;
- Evite ficar sozinho(a) com o(a) assediador(a).

Como provar o assédio sexual?

Pela dificuldade que a vítima tem para provar o assédio sexual sofrido, a doutrina e jurisdição tem valorizado as provas indiretas, que é provando por indícios e circunstâncias de fato. E admite-se a gravação de conversas e imagens, ainda que sem o conhecimento do assediador.

Sou testemunha posso ajudar?

Ser testemunha do assédio sexual ocorrido, deve superar seu medo e denunciar, porque também tem a possibilidade da testemunha se tornar a próxima vítima, e você pode ajudar e cooperar com a vítima das seguintes maneiras:

- Oferecer apoio na coleta de provas;
- Ser disponível para testemunhar;
- Denunciar anonimamente.

E quanto ao agressor?

A Lei nº 8.112/90 não aborda claramente o assédio sexual, o assediador pode ser punido, porque ele afronta a moralidade e ele acaba violando os seguintes deveres: Manter conduta compatível com a moralidade administrativa (Lei nº 8.112/90, art. 116, inciso IX); tratar as pessoas com urbanidade (Lei nº 8.112/90, art. 116, inciso II). O assediador sendo do servidor público ele pode ser punido tanto na esfera civil, como nas esferas administrativas e penal, o servidor pode sofrer a penalidade de demissão, por prática de assédio sexual.

O assédio sexual pode ser configurado pelo ato de improbidade administrativa, com base no art. 11, da Lei n. 8.429/92, por atentar contra os princípios da Administração Pública. E a prática do assédio pode fazê-lo perder a função de agente pública.

Com os danos materiais e morais sofridos pela vítima, o estado (União/MDR) pode ser responsabilizado civilmente, porque possui, segundo atribuição legal (art. 37, §6º da CF) responsabilidade objetiva, que independe de prova de culpa. Ao ser comprovado o assédio e o dano, cabe ao estado indenizar a vítima. Para que o assediador seja responsabilizado é necessário a notificação ao setor responsável, sendo por denúncia ou por representação do superior hierárquico, havendo indícios suficientes para haver um processo administrativo disciplinar.

Como prevenir?

A prática do assédio sexual prejudica o ambiente de trabalho, o ambiente de trabalho acima de tudo deve ter respeito a dignidade humana, e o ambiente de trabalho deve ser saudável e isso é responsabilidade de todos. Os gestores são

responsáveis por monitorar o ambiente de trabalho e evitar situações constrangedoras para as pessoas que ali trabalham.

Medidas possíveis para conter o assédio sexual:

- Mostrar informações sobre o assédio sexual;
- Incentivar o respeito no ambiente de trabalho;
- Apurar e punir as violações denunciadas;
- Fazer constar no código de ética do servidor de como prevenir o assédio sexual.

52% dos profissionais já sofreram assédio e 33% dos profissionais são mulheres, 84% são praticados por cargos acima de quem sofreu. As mulheres sofrem 79,9% de assédio, sendo que 51,9% são assédio sexual e homens com apenas 20,1%. As profissões que sofrem assédio moral com mais frequência são com professores, marketing e profissões de alto risco como policial militar, civil e bombeiro.

### **3. ESTUDO DE CASO**

Na pesquisa o gênero feminino foi o que mais obtemos respostas, sendo ele 69% presente enquanto o gênero masculino 29% presente com idades entre 18 e 54 anos. Sobre cargos, tivemos respostas diversas, desde auxiliar de limpeza a gerente de vendas, 66% dos participantes da pesquisa já sofreram ofensas relacionadas a religião, orientação sexual ou etnia enquanto 29% não sofreu. Sobre o assédio, em nossas pesquisas 34% sofreram assédio moral e 24% sofreram tanto assédio moral quanto sexual, 37% não sofreram, foi notado que na grande maioria dos casos nenhum apoio foi dado pela empresa e em 61% desses casos o assediador foi alguém de cargo superior, enquanto 26% o assediador era um colega. Foi observado que muitos participantes sofreram de atrasos de pagamento ou descumprimento de contrato, com esse número chegando aos 64%

## **4. ENTREVISTA**

### **1 - Você como RH, o que se entende sobre ética no ambiente de trabalho?**

R: Ética, não só no ambiente de trabalho, é "fazer o que deve ser feito, dentro dos princípios morais, mesmo quando não há ninguém nos vendo". Então é seguir as políticas da empresa independente de personalidade.

### **2 - Você já sofreu ou presenciou um caso de assédio moral ou sexual no cargo de RH?**

R: Sim, já sofri assédio moral por parte de superiores meus em 3 empresas diferentes.

### **3 - Como você agiu diante do ocorrido? Caso não tenha sofrido ou presenciado, se acontecesse como agiria?**

R: Absorvi, me positionei diante da situação e disse que não aceitaria uma segunda imposição, abstraí a parte ruim e aprendi com a situação.

### **4 - O que o RH poderia fazer para impedir, ajudar e amparar essas pessoas que sofreram assédio?**

R: Sempre bom existir um canal de ouvidoria, justamente para que casos dessa esfera sejam denunciados e tratados com devido rigor, sem que haja exposição por parte de quem sofre e relata a ocorrência.

## **5. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO**

Após realizarmos a entrevista, chegamos à conclusão em duas propostas de intervenção, campanhas de conscientização sobre assédio para que as vítimas denunciem em anonimato e contratação de psicólogos para auxílio, queremos que essas pessoas tenham em quem se apoiar

## **6. CONCLUSÃO**

Concluimos em nossa pesquisa que realmente pessoas que trabalham com o público sofrem mais assédio por lidar com o temperamento delas, profissões que tendem a sofrer assédio são recepcionistas, telefonistas, telemarketing e professores, além de há empresas que não seguem a



conduta ética e nem suas responsabilidades, isso acaba acarretando problemas e traumas e as vítimas devem procurar por ajuda.

## **7. REFERÊNCIAS**

Janine.K.M, Fabiana C.D.E.S, Franciela B. Valores, Ética e julgamentos moral: um estudo exploratório em empresas familiares. Psicologia reflexão e crítica. Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo,2005.

Cristina.E.A. ética empresarial. Instituto federal, Curitiba-PR, 2012.

Resende P. Cartilha de Prevenção ao Assédio Moral. Secretaria de comunicação social do TST.

Roberto H.T.C. responsabilidade moral e identidade empresarial. Rac, edição especial, 2003.

Henry. R.S. Ética empresarial sem moralismo. Revista de administração, São Paulo, 1994.